

# Projeto Blimunda

## Contributo para a implementação de uma política de Ciência Aberta em Portugal

Elsa Ribeiro :: Salima Rehemtula

Divisão de Documentação e Cultura

Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa

### Introdução

O Projeto Blimunda<sup>1</sup> começou a ser desenvolvido, em 2010, na Divisão de Documentação e Cultura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (Biblioteca da FCT/UNL)<sup>2</sup>, no âmbito do Projeto do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (Projeto RCAAP)<sup>3</sup>, e com o apoio da Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN)<sup>4</sup>, a qual foi posteriormente integrada na Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

A ideia deste Projeto surgiu da constatação da existência de uma política relativa ao auto arquivo das editoras e revistas científicas portuguesas (RCPs) em repositórios institucionais (RIs), uma vez que, a quase totalidade destas não tinha ainda uma política definida.

Os principais objetivos do Projeto são: levantamento das políticas das editoras e RCPs em relação ao auto arquivo em RIs; incluir esta informação no portal SHERPA/RoMEO<sup>5</sup>; solicitar aos responsáveis pelas editoras e revistas científicas, a validação formal das políticas definidas; avaliar o interesse das editoras e revistas contactadas em aderirem a um serviço de alojamento de revistas científicas (SARC)<sup>6</sup> disponibilizado no âmbito do RCAAP; divulgar esta iniciativa junto dos responsáveis das editoras e RCPs através de reuniões, apresentações e de outras estratégias de comunicação e disseminação; fornecer apoio presencial, telefónico ou materiais (documentos de apoio, nomeadamente, o Kit de Contato<sup>7</sup>) aos participantes no Projeto. Para além dos objetivos mencionados anteriormente, no decurso do Projeto foram estipulados outros, tais como, a construção de um website para o Projeto Blimunda (que foi posteriormente integrado no website do RCAAP), a tradução do portal SHERPA/RoMEO para a língua portuguesa e a criação de uma base de dados atualizada de editoras e RCPs, tendo em vista a criação de um futuro Diretório.

O presente poster pretende descrever as estratégias e trabalhos a serem desenvolvidos na sétima fase do Projeto Blimunda.

### Metodologia

Do ponto de vista metodológico, a implementação do projeto envolveu a criação de uma base de dados de revistas e editoras e respetivos contactos, utilizando as seguintes fontes: Scielo Portugal, Ulrich's Periodicals Directory, Latindex, Directory of Open Access Journals (DOAJ), EBSCO – Fonte Académica, o Relatório sobre o estado da arte do Acesso Aberto em Portugal<sup>8</sup> e as instituições entretanto contactadas.

Em 2010, foram identificadas e contactadas 310 RCPs.

Em 2013, tendo em conta que a base de dados criada no âmbito do Projeto Blimunda já se encontrava desatualizada, realizou-se um novo levantamento de RCPs, tendo como principais objetivos: elaborar uma lista de RCPs atualizada, tendo como base a informação presente nas seguintes bases de dados: Blimunda, SHERPA/RoMEO, DOAJ, Latindex, Scielo, Redalyc e o Diretório Luso-Brasileiro de Repositórios e Revistas de Acesso Aberto; identificar as revistas “vivas”, online e em acesso aberto; contactar os responsáveis das editoras e RCPs entretanto identificadas (512), para definirem uma política de depósito em RIs.

Em 2016, já foram identificadas 522 revistas sendo que 198 já têm uma política de auto arquivo definida e registada no portal SHERPA/RoMEO.

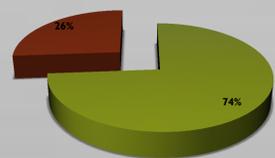
### Resultados

Os resultados indicados estão categorizados da seguinte forma:

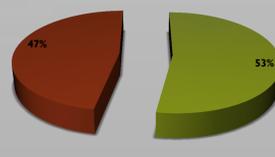
#### ❖ Levantamento de RCPs efetuado em 2013

BASES DE DADOS	RCPs
ULRICHSVWEB	488
Scielo Portugal	45 ( 18 das quais títulos não correntes)
Redalyc.org	8
DOAJ	82
Latindex	1 172 (só foram consideradas 168 porque cumprem critérios de qualidade)
Directório luso-Brasileiro	7
Projeto Blimunda	196 (só foram consideradas as revistas identificadas e contactadas)
Sherpa Romeo	183

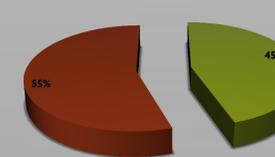
RCPs ativas



RCPs online



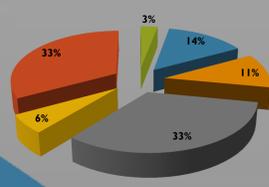
RCPs em Acesso Aberto



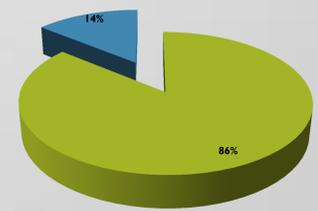
#### ❖ Caracterização atual das RCPs com política de auto arquivo definida

Revistas com política definida	Revistas que permitem depósito em RIs	Versão autorizada para depósito
198	170 (86%)	Preprint 48 Postprint do autor 66 Postprint do editor 162

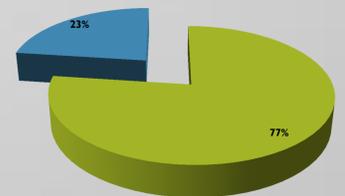
Áreas científicas (Manual Frascati)



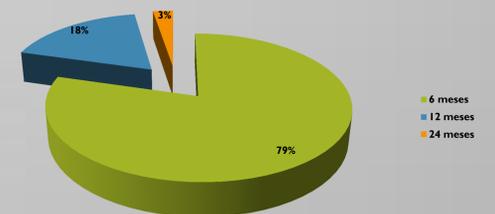
Auto arquivo em RIs



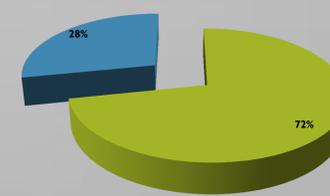
Acesso à versão arquivada em RIs



Períodos de embargo



Versão online



### Conclusões

Iniciativas como o Projeto Blimunda são importantes por tornarem as editoras cientes dos desenvolvimentos a nível institucional e das agências de financiamento, por exemplo, no que diz respeito a mandatos de Acesso Aberto, e apoiá-las no estabelecimento de políticas que sejam favoráveis para as várias partes interessadas. Para além disso, o Projeto Blimunda tem sido um canal de divulgação do Acesso Aberto junto das editoras e RCPs. Além disso, o Governo através do MCTES está empenhado na elaboração e implementação de uma política nacional de Ciência Aberta, e elegeu como uma das metas o apoio à definição de políticas pelas editoras e revistas científicas portuguesas relativamente ao auto arquivo em RIs<sup>9</sup>. Sendo assim, e como trabalhos futuros, pretende-se criar uma base de dados de editoras e revistas científicas atualizada e estruturada, com as respetivas políticas de auto arquivo entre outras informações, tendo em vista a criação de um futuro Diretório; consolidar a informação sobre as revistas nas bases de dados utilizadas como fonte de informação; incentivar as editoras e revistas científicas portuguesas a definirem uma política de auto arquivo em RIs; sensibilizar as editoras e revistas científicas em relação ao Acesso Aberto.

### Links úteis

- [1. http://projeto.rcaap.pt/index.php/lang-pt/como-gerir-um-repositorio/blimunda](http://projeto.rcaap.pt/index.php/lang-pt/como-gerir-um-repositorio/blimunda)
- [2. http://www.biblioteca.fct.unl.pt](http://www.biblioteca.fct.unl.pt)
- [3. http://projeto.rcaap.pt](http://projeto.rcaap.pt)
- [4. https://www.fccn.pt](https://www.fccn.pt)
- [5. http://www.sherpa.ac.uk/romeo/index.php?a=pt](http://www.sherpa.ac.uk/romeo/index.php?a=pt)
- [6. http://projeto.rcaap.pt/index.php/lang-pt/sobre-o-rcaap/servicos/sarc](http://projeto.rcaap.pt/index.php/lang-pt/sobre-o-rcaap/servicos/sarc)
- [7. http://projeto.rcaap.pt/index.php/lang-pt/como-gerir-um-repositorio/blimunda/apoio](http://projeto.rcaap.pt/index.php/lang-pt/como-gerir-um-repositorio/blimunda/apoio)
- [8. http://projeto.rcaap.pt/index.php/lang-pt/consultar-recursos-de-apoio/remository?func=startdown&id=96](http://projeto.rcaap.pt/index.php/lang-pt/consultar-recursos-de-apoio/remository?func=startdown&id=96)
- [9. http://www.portugal.gov.pt/media/18506199/20160210-mctes-ciencia-aberta.pdf](http://www.portugal.gov.pt/media/18506199/20160210-mctes-ciencia-aberta.pdf)

